

PRODUÇÃO INTELECTUAL

O Município de Campo Grande. Cuiabá - Publicação Oficial do Estado de Mato Grosso – 1919.

Antes de Raposo Tavares. Goiânia - Livraria Gráfica Rio Bonito – 1954.

Terra Mater. *Revista da Academia Mato-grossense de Letras* - Ano XXII - XXIII - Tomos XLIII - XLVI – 1954

Colunas Partidas. Campo Grande - Tipografia da Livraria Rui Barbosa - 1955

Em Memória do Arcebispo - *Revista da Academia Mato-grossense de Letras* - Ano XXIV - Tomos XLVII - XLVIII - 1956

Outras Ruínas. São Paulo - Saraiva S/A - 1957

RUBENS DE CARVALHO

Vera Randazzo

O Professor Rubens de Carvalho, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, nasceu em Rio Claro, Estado de São Paulo, no dia 18 de março de 1897, filho de Antônio de Carvalho e de Dona Jesuína Lassiere de Carvalho.

Em 1922, quando o Dr. Pedro Celestino Corrêa da Costa, foi eleito, pela segunda vez, para exercer o cargo de Presidente do Estado de Mato Grosso (a primeira foi em 1908), convidou o Prof. Rubens de Carvalho para dirigir a Escola Normal de Cuiabá. Embora muito jovem, o professor aceitou o convite e foi Diretor da Escola que mais tarde, seria denominada Escola Normal Pedro Celestino, pelo Decreto nº 132, assinado pelo Interventor Federal Arthur Antunes Maciel, no dia 20 de fevereiro de 1932.

Exerceu também o Prof. Rubens de Carvalho, o cargo de Diretor da Gazeta Oficial, hoje Diário Oficial e foi Secretário Geral da Secretaria Geral do Estado de Mato Grosso. Nessa ocasião, tinham sido extintas todas as Secretarias de Estado e suas atribuições, englobadas numa só. Foi nomeado também,

Procurador da República.

O Professor Rubens de Carvalho, sempre preocupado com o ensino, publicou:
– *Algumas sugestões sobre o ensino da Aritmética.* Editado pelas Escolas Profissionais Salesianas. Cuiabá-MT – 1924.

– *Memória – Capítulo de Psicologia Experimental.* Editado pela Tipografia Calhau. Cuiabá-MT – 1925.

Rubens de Carvalho, casou-se com a pianista e poetisa Bartira de Mendonça, filha do historiador Estevão de Mendonça, no dia 12 de setembro de 1923 com quem

teve cinco filhos: Maria da Conceição, José, Terezinha de Jesus, Lúcia e João Bosco. José, faleceu na primeira infância, em Cuiabá, e os outros quatro filhos moram no Rio de Janeiro e deram ao casal Rubens e Bartira, 12 netos e 18 bisnetos.

O Professor que exerceu também a profissão de Advogado Provisionado em Cuiabá, abriu no início da década de 30, a Livraria e Papelaria Santa Terezinha Ltda., na Avenida Getúlio Vargas, quase esquina com a rua Pedro Celestino. Sendo uma das mais antigas livrarias cuiabanas e é admirável que continue funcionando até hoje, agora sob a direção das irmãs Maria Goretti Marques de Carvalho e Lourdes Marques de Carvalho Galvão que embora tenham o mesmo sobrenome não são parentes do Professor Carvalho.

O Professor Rubens de Carvalho que foi empossado como sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, no dia 8 de janeiro de 1928, faleceu nesta Capital, no dia 6 de setembro de 1969.

BIBLIOGRAFIA

MENDONÇA, Rubens de. *Bibliografia Mato-grossense*. Goiânia, Rio Bonito, 1971.
———. *História de Mato Grosso*. São Paulo. Imprensa Oficial do Estado S/A, 1982.

JUCÁ, Pedro Rocha. *Nominata Oficial dos Sócios do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. Cuiabá, 1987. (mimeo)

- INFORMAÇÕES fornecidas, telefonicamente, pelos familiares do Prof. Rubens de Carvalho, que moram no Rio de Janeiro (RJ).

VIRGÍLIO ALVES CORRÊA NETO

Elizabeth Madureira Siqueira

Nasceu em Cuiabá em 21 de janeiro de 1908. Médico, Dr. Virgílio, além dos trabalhos na área de saúde, dedicou-se também ao magistério, tendo lecionado em Campo Grande e mais tarde em Cuiabá, junto ao Liceu Cuiabano, colégio secundarista de natureza pública, voltado para a preparação de jovens para cursarem o nível superior.

Nos idos de 1940 dedicou-se, tal como seus ancestrais, à política, tendo sido eleito Deputado Estadual. Durante o Estado Novo, período conhecido como o da "Redemocratização", o Dr. Virgílio Alves Corrêa Neto, como Deputado, foi eleito Presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso. No momento de sua posse como dirigente da Casa do Povo, assim descreveu sua importante missão: *Em tempos que já vão longe, como o poeta Augusto dos Anjos, penetrei em meu coração. E*